

informativo

CEREST Registro

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro • Edição nº 08 Abril / 2014

Cerest reafirma compromissos com a saúde do trabalhador do Vale do Ribeira



Equipe do Cerest Vale do Ribeira

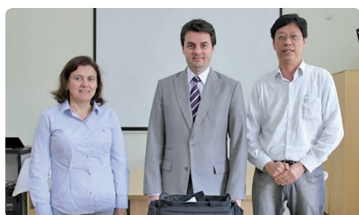
Saiba o que o Cerest pode fazer por você trabalhador > PÁGINA 2

Catadores de materiais recicláveis também recebem treinamento > PÁGINA 6

Encontros e treinamento destacam preocupação com segurança do trabalhador > PÁGINA 6

Cerest marcando presença também em exposições regionais > PÁGINA 8

Conheça as principais ações de 2013 e as ações planejadas para esse ano > PÁGINA 7



Marlene p. Rocha, Gustavo Rizzo e João Mitsuji Sako

Procurador do MPT retoma ações em Registro > PÁGINA 6



Cerest participou de atividades do Dia Mundial de Combate à LER/DORT

Parceria garante evento do Dia Internacional da LER/DORT em Registro > PÁGINA 8



Ministério da Saúde



O Cerest e os trabalhadores

“O Cerest desenvolve periodicamente um boletim que informa as ações do órgão no Vale do Ribeira. O Cerest é responsável pela proteção ao trabalhador e desenvolve trabalhos preventivos e de fiscalização para qualquer tipo de mão de obra.

Nesta edição, a primeira do ano, fizemos um balanço das ações realizadas no ano passado e uma projeção do que está sendo realizado em 2014, com ações sempre voltadas à garantia da segurança do trabalhador,” Marlene P. Rocha, Coordenadora Regional de Saúde do Trabalhador



“O CEREST realiza um trabalho de extrema importância para toda a região ao prestar assistência especializada aos trabalhadores. Além de promover a prevenção e a proteção da saúde dos trabalhadores e auxiliar no atendimento de quem sofre com doenças ou problemas relacionados ao trabalho, o CEREST contribui com a efetiva garantia dos direitos dos trabalhadores e com o aprimoramento dos programas que promovem a segurança no ambiente de trabalho, tanto público quanto privado”, Gilson Fantin – Prefeito



“Ligado à Secretaria Municipal de Saúde de Registro, o CEREST tem nos apoiado numa série de ações em prol da saúde do trabalhador. No ano passado, podemos citar o curso de capacitação aos conserveiros que ajudam na manutenção das estradas rurais, as atividades de prevenção e segurança dos trabalhadores da agricultura, o curso de capacitação aos agentes comunitários de saúde, a oficina de saúde e segurança no trabalho ministrada aos catadores de recicláveis, o cursos para cabeleireiros sobre LER/DORT, entre tantas outras atividades. Atento a todo o processo que envolve a saúde do trabalhador, o CEREST possui uma equipe qualificada para orientar e atender os trabalhadores do Vale do Ribeira”, João Mitsuji Sakô – Secretário de Saúde de Registro

O que é o Cerest

O CEREST - Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador - tem a finalidade de ampliar a Rede Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores (RENAST), integrando os serviços do Sistema Único de Saúde-SUS, voltados à Assistência e a Vigilância, de forma a congregar/unificar os esforços dos principais executores com interface na Saúde do Trabalhador, tendo como objetivo atuar, prevenindo, controlando e enfrentando, de forma estratégica, integrada e eficiente, os problemas de saúde coletiva como as mortes, acidentes e doenças relacionados com o trabalho.

São várias as Legislações que direcionam a RENASt, porém a que estabelece as diretrizes para a ampliação é a Portaria nº 2728/09

e 1823/12 que trata da Política Nacional da Saúde do Trabalhador

É bom lembrar que quando da sua criação a Rede foi resultado de uma parceria do Ministério da Saúde com os diversos segmentos da sociedade, como as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e os Sindicatos de Trabalhadores. São inúmeras as vantagens para a região que implantar um Cerest, tais como: a qualidade de vida para os trabalhadores e o ganho social de não ter vítimas decorrentes de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho onde as causas são passíveis de prevenção em sua maioria, além de minimizar os gastos assistenciais, previdenciários e indenizatórios decorrentes dos agravos à saúde dos trabalhadores.

O CEREST REALIZA OS SEGUINTE PROGRAMAS:

- Organizar e Capacitar a Atenção Básica para a inclusão das ações de Saúde do Trabalhador;
- Indicar e estruturar serviços especializados (média e alta complexidade) na atenção à Saúde dos Trabalhadores;
- Organizar o Sistema de Notificação de Agravos - SINAN, a fim de elaborar um diagnóstico para subsidiar e orientar a elaboração de políticas públicas para a Saúde dos Trabalhadores; para a Capacitação de profissionais da Vigilância Sanitária de forma a identificar, planejar e atuar no coletivo intervindo sobre os fatores de riscos relacionados à Saúde dos Trabalhadores;
- Desenvolver estudos e pesquisas definidos através de critérios e prioridades locais;
- Desenvolver parcerias entre trabalhadores e empregadores para buscar conjuntamente condições saudáveis no ambiente de trabalho;



QUANTO AO RECURSO HUMANO é importante ressaltar que uma equipe qualificada permite o desenvolvimento a contento das atividades do CEREST, portanto, é necessário que os profissionais tenham experiência comprovada em serviços de Saúde do Trabalhador ou especialização em Saúde Pública ou especialização em Saúde do Trabalhador. Isso é um pré-requisito da RENASt.

Não só após a implantação mas na articulação a Secretaria Municipal de Saúde de Registro está apoiando o Cerest para as discussões macrorregionais buscando a união e sensibilização dos gestores sobre a importância, objetivos e necessidades do CEREST. Também é mantida uma assessoria técnica para a elaboração, condução e implementação das ações voltadas à Saúde dos Trabalhadores.

Saúde do trabalhador rural é discutida

Representantes de entidades ligadas à saúde e à agricultura se reuniram no ano passado, para traçar estratégias com objetivo de garantir a saúde do trabalhador rural. Além do secretário municipal de Saúde de Registro, João Sakô, e da coordenadora do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Marlene Pereira da Rocha, também participaram do encontro o diretor da Defesa Agropecuária de Registro, Gilmar Alves, e representantes da Abavar (Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira).

A parceria institucional estabelece a cooperação para articulação e interação de todas as atividades de prevenção, tendo em vista a prote-

ção da integridade física e mental e a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho, tanto no meio urbano como no meio rural da área de abrangência do Cerest Registro, que envolve 15 municípios da região.

Todos demonstraram interesse em fortalecer a parceria com o Cerest no desenvolvimento de ações preventivas. Os representantes da Abavar disseram que pretendem retomar a parceria com o Cerest para a realização de capacitações em segurança do trabalho, higiene pessoal e primeiros socorros.

Marlene falou da atuação do Cerest e destacou que, no meio rural, a principal ação é voltada para a correta aplicação e manejo



dos agrotóxicos. Há recomendação para a utilização dos EPIs – equipamento de proteção individual, porém nem todos utilizam. “O empregador precisa fornecer o EPI e o empregado deve usar, portanto precisamos desenvolver

a consciência de que utilizar o EPI é um direito do trabalhador e também um dever”, completou a coordenadora do CEREST.

O grupo de trabalho se reúne uma vez por mês para dar continuidade às ações propostas.

Oficina preparatória para 4ª Conferência Estadual de Saúde

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST promoveu oficina com o objetivo de elaborar propostas para municípios, macrorregiões, estados e União para a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O evento aconteceu no auditório do CEREST. A Oficina faz parte da preparação para a 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

A oficina tem o mesmo obje-

tivo das etapas macrorregionais que foram coordenadas pelos conselhos estaduais e analisarão as prioridades constantes no Documento Orientador considerando os processos produtivos no território e a situação de saúde dos trabalhadores, formais e informais, rurais ou urbanos.

Registro terá nove delegados eleitos para estadual e três para nacional. São eles no segmento gestor Marlene P. Rocha - Coordenadora Técnica – CEREST; Edna Silvano de Camargo - Diretora - Secretária

Municipal de Saúde de Registro/SP; segmento trabalhador, Edson Carlos de Almeida Gauglitz, Juracema Azevedo - Enfermeira - Cajati/SP; Urio Dantas Pioker - Coordenador-VISA Registro/SP; Silas Lobo-

enfermeiro - Pariquera-Açu; representantes-segundo usuário: Achilles Moreira dias - Jacupiranga/SP; Vera Vasconcelos dos Santos - Registro/SP; Ana Maria Kodlubinsk - Registro/SP.



Trabalhadores da área de beleza participam de curso sobre segurança de trabalho

Cerca de 30 profissionais ligados à área de beleza e estética em Registro participaram do curso “Beleza – Trabalho – Saúde” oferecido pelo Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador – CEREST no dia 30 de julho, segunda-feira. Cabeleireiros, manicures, massagistas, entre outros, assistiram às

palestras que informaram sobre a importância de prevenir os acidentes em sua área de atuação.

Na abertura do evento, o secretário municipal de Saúde, João Sakô, ponderou sobre o primeiro passo do CEREST na Promoção da Saúde desses profissionais e colocou a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do CEREST,

como apoio educativo para o melhor cuidado do trabalhador nessa área de trabalho.

O evento contou com palestra sobre Biossegurança, ministrada pelo chefe da Vigilância Sanitária, Urio Dantas Pioker, que abordou a legislação, e com apresentação da bióloga Christiane França, que falou sobre o controle de infecções cruzadas – as principais doenças, como evitar transmissões entre clientes e profissionais. Também palestraram o fisioterapeuta Alisson Rodolfo Rocha, que falou sobre ergonomia – prevenção às LER e DORT, e o naturólogo Leonardo Luiz França

Barros, que falou sobre os efeitos antiestresse da aromaterapia.

Foi a primeira vez que o CEREST ofereceu o curso “Beleza – Trabalho – Saúde. De acordo com a equipe responsável, com a boa adesão e receptividade do público alvo, novas palestras serão planejadas para os profissionais do setor. O cabeleireiro autônomo Sergio Dinnouti aprovou a iniciativa: “Achei ótimo e muito esclarecedor, é muito importante cuidar da nossa segurança e saúde e a de nossos clientes”, comentou Sergio, acrescentando que irá aplicar as técnicas de aromaterapia que aprendeu.



Cerest presta contas de gestão anual

O Cerest apresentou o RAG - O Relatório Anual de Gestão, que é um instrumento público de prestação de contas anual das atividades realizadas para aproximação entre a administração

pública e o cidadão e a transparência das ações nos Municípios. O relatório é disponibilizado para a comunidade no site www.registro.sp.gov.br/cerest da Prefeitura Municipal de Registro.

O presente relatório tem como objetivo, apresentar as ações de saúde do Trabalhador realizadas de Janeiro a Dezembro de 2013. E considerando as diretrizes da Política Nacional de

Saúde do Trabalhador visando à implantação e implementação de ações na rede do Sistema Único de Saúde - SUS e o fortalecimento do controle social.

Confira as principais ações:

Consolidado da Produção CEREST

2013

ASSISTÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Orientações trabalhistas e previdenciárias (Nível Superior)	17	18	14	25	13	07	07	16	21	23	09	13	183
Abertura de CAT	02	01	03	01	--	--	04	02	02	05	01	--	21
Visita Domiciliar	--	--	03	--	--	02	01	--	--	--	--	--	03
Visita técnica	19	25	01	04	02	--	07	02	02	04	--	--	66
Inspeções de Vigilância em Saúde do Trabalhador	02	03	05	05	--	--	06	02	04	--	--	--	27
Orientações e assistência em Saúde do Trabalhador (Nível Médio)	03	--	04	--	08	01	06	08	08	11	07	03	59
Notificações de Agravos à Saúde do Trabalhador registrados no SINAN-NET*	29	100	100	204	26	47	22	44	48	200	99	40	959
Acolhimento via telefone	13	08	05	17	09	15	30	12	10	08	07	03	137
Visita de Sensibilização	--	--	27	03	01	09	01	--	--	--	--	--	41
Visitas periódicas as unidades de saúde	--	--	13	07	26	08	15	20	09	06	04	04	112
Curso-Roda de Conversa-Oficinas	02	01	04	06	15	11	02	--	03	05	02	--	55
Total													1663

2012

ASSISTÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Orientações trabalhistas e previdenciárias (Nível Superior)	02	03	13	08	10	10	10	07	08	09	10	04	94
Abertura de CAT	03	02	02	03	03	03	04	04	--	03	07	03	37
Visita Domiciliar	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Visita técnica	04	09	05	12	11	07	05	06	14	06	17	04	100
Inspeções de Vigilância em Saúde do Trabalhador	01	02	01	--	--	01	--	01	02	02	01	02	13
Orientações e assistência em Saúde do Trabalhador (Nível Médio)	01	02	07	05	--	--	--	--	05	03	02	02	27
Notificações de Agravos à Saúde do Trabalhador registrados no SINAN-NET*	24	40	24	36	68	65	44	54	12	21	20	07	415
Total													686

Orientação no Mutirão de Cidadania no Campo

O Mutirão de Cidadania no Campo, realizado pelo Sindicato Rural de Registro com a parceria de diversas entidades, entre elas a Prefeitura, contou com a partici-

pação do Cerest, que estava com um stand onde os profissionais da zona rural tiveram a oportunidade de sanar dúvidas e se orientar sobre questões trabalhistas epre-

videnciárias, aplicação de agrotóxicos e utilização de EPI (equipamento de proteção individual), além de entregar materiais educativos sobre Saúde do Trabalhador.

O evento contou com a participação do prefeito de Registro, Gilson Fantin, a primeira-dama Maria Amelia e o vice-prefeito Nilton Hirota. O evento contou com casamento comunitário, 27/10, na Escola Dona Irene Machado de Lima no Bairro Capinzal do Vitória. O casamento foi apenas uma das ações oferecidas durante o evento.

As atividades visam despertar o exercício da cidadania, levando os moradores a uma maior integração na família, no trabalho, na comunidade e na sociedade, como cidadão produtivo e

responsável. O objetivo é orientar e informar o público rural sobre seus direitos e deveres básicos, para que possam exercer de forma ativa a cidadania.

O Mutirão da Cidadania do Campo é uma ação realizada pelo Sindicato Rural através da parceria FAESP/SENAR e em Registro acontece desde 2006 na zona rural. A edição deste ano também contou com apoio da Ótica Ribeira, Copy Joia – Artes Gráficas, Polícia Militar, Polícia Rodoviária, Cartório de Registro Civil, Programa Escola da Família, Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho do Estado, AME – Apoio ao Menor Esperança, Salão de Beleza Espaço Maria, ACIAR e Marina Sasaki Decorações



1ª Roda de Conversa com os Adolescentes do Programa Social Ação Jovem - Vale do Ribeira

O CEREST-REGISTRO promoveu dentro do Programa Orçamentário de 2013, encontro com os adolescentes atendidos no Programa Social Ação Jovem, cujo objetivo é sensibilizar sobre os riscos, consequências, impactos na Saúde e direitos e deveres no trabalho infanto-juvenil.

A estratégia utilizada foi a parceria com os CRAS/CREAS, que resultou em 33 Rodas de Conversa, envolvendo 820 ado-

lescentes em 15 Municípios do Vale do Ribeira. O objetivo foi o de conscientizar os adolescentes sobre os riscos, consequências e os impactos na saúde decorrente do trabalho infanto-juvenil, mostrando como os jovens são mais vulneráveis aos acidentes no ambiente laboral e ao conhecimento de direitos e deveres na condição de aprendiz.

De março a novembro de 2013 foram captados um total de

820 adolescentes do Programa Ação Jovem, que foi objeto de 33 rodas de conversa sobre riscos, consequências e os Impactos na saúde

de crianças e adolescentes em situação de trabalho. Entre os participantes, sobressaíram-se: Sexo feminino 61% e masculino 39%.

Tabela 1 - Distribuição dos Encontros realizados com adolescentes do Programa Ação Jovem na Região de Saúde do CEREST/Registro.

MUNICÍPIO	Nº ENCONTROS	Nº ADOLESCENTES
Barra do Turvo	4	148
Cajati	2	42
Cananéia	1	14
Eldorado	3	38
Iguape	2	53
Ilha Comprida	2	35
Iporanga	2	44
Itariri	1	29
Jacupiranga	4	100
Juquiá	3	39
Miracatu	2	55
Pariquera-Açú	2	34
Pedro de Toledo	1	28
Registro	2	41
Sete Barras	3	107
TOTAL	33	820



COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO - CAT

Direitos do Trabalhador

- Abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) em 24 horas, a partir da data do acidente
- Uma via original, assinada e carimbada pela empresa;
- Ter estabilidade de 12 meses após o retorno as atividades;
- Mudança de função, se caso tenha adquirido incapacidade;
- Ter disponibilidade para tratamento caso tenha que se ausentar ao trabalho, mediante atestado médico;
- Os primeiros 15 dias de afastamento são pagos pela empresa;
- Se o afastamento for superior a 15 dias, a partir do 16 dia o empregado deve procurar uma agência do INSS ou ligar no Telefone 135 e agendar sua perícia médica;
- Na perícia médica o trabalhador deve levar todos os documentos, exames e laudos médicos que comprovem sua incapacidade temporária ou permanente para o trabalho.
- Pedidos de indenização
- O tempo máximo para solicitar indenização por acidente de trabalho é de 5 anos. O período é contado a partir da data em que foi caracterizado o acidente ou a doença ocupacional. Após este período, há prescrição do prazo e a indenização não será paga.

Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT

O que se pode considerar Acidente de trabalho?

Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, com o segurado empregado, trabalhador avulso, médico residente, bem como com o segurado especial no exercício de suas atividades, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução.

Como é feita a CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho?

A empresa deverá comunicar o acidente do trabalho, ocorrido com seu empregado, havendo ou não afastamento do trabalho até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o teto máximo do salário-de-contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada na forma do artigo 109 do decreto número 2.173/97.

Como prevenir:

- Respeitar as normas de segurança dentro da empresa;
 - Utilizar corretamente os equipamentos de proteção individual;
 - Sempre que estiver em dúvida na execução de algum trabalho procure um profissional da área de segurança do trabalho
- Como proceder após o Acidente de Trabalho

O que devo fazer quando me acidentar?

Acidente típico, doença ocupacional ou acidente de trajeto:

- Comunicar a sua chefia direta;
- Procurar o atendimento médico;
- Comunicar o SESMT (se houver), para realizar a investigação do acidente e abrir a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho);
- Realizar a abertura de B.O. (Boletim de Ocorrência), somente nos casos de acidentes de trajeto que envolvam a colisão ou queda de veículos automotores; possuir no mínimo duas testemunhas;

EM CASO DE DÚVIDA PROCURE O CEREST – REGISTRO

Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador

Rua Filomena Aby Azar, 45 – Centro – Registro – SP – Fone: 3822-2290 / 3821-2812

cerest@registro.sp.gov.br – saudedotrabalhador_rgt@yahoo.com.br

CEREST Registro realiza primeiro curso para conserveiros da frente de trabalho

Nos dias 16, 17 e 18 de janeiro de 2013, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) realizou curso sobre saúde e segurança no trabalho para conserveiros. A ação educativa foi voltada aos conserveiros rurais, trabalhadores da frente de trabalho e líderes de turma das Secretarias de Obras e de Desenvolvimento Agrário da Prefeitura de Registro. Os conserveiros constituem contingente significativo entre os trabalhadores municipais e, por serem admitidos por período determinado, têm pouca ou nenhuma informação sobre saúde e segurança no

trabalho, deixando-os em condição de vulnerabilidade laboral.

“Procuramos trazer as informações básicas para que eles possam executar seus serviços com segurança, sabendo reconhecer os riscos e tomando as medidas de

precaução, minimizando o máximo possível os danos, caso aconteça algum acidente”, explicou o médico veterinário sanitário Paulo Alencar, que ministrou palestra sobre saúde do trabalhador no SUS – cuidados de saúde e se-

gurança na cabina. A engenheira química Maria Aparecida KionoKondo abordou o tema “Riscos no Ambiente de Trabalho”, completando as 12 horas teóricas de curso. Os conserveiros também tiveram oito horas de aulas práticas, ministradas pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente.

De acordo com Paulo Alencar, os resultados superaram as expectativas, já que 100% dos conserveiros aguardados para as aulas compareceram. Esta foi a primeira vez que o Centro de Referência abordou o tema para este público.



Procurador do MPT retoma ações em Registro

O procurador do Ministério Público do Trabalho, Gustavo Rizzo Ricardo, esteve no CEREST de Registro no dia 6 de fevereiro de 2013 para retomar as ações entre o MPT e o Centro de Re-

ferência Regional em Saúde do Trabalhador (CEREST). Em reunião com o secretário municipal de Saúde, João Sakô, a responsável técnica do CEREST, Marlene P. Rocha e o diretor técnico da Secretaria, Renato Querubim Andrades, o procurador teve a oportunidade de aumentar o vínculo entre os órgãos firmando a cooperação técnica necessária para a boa realização dos trabalhos.

A parceria institucional estabelece a cooperação para articulação e interação de todas as atividades de prevenção, tendo em vista a prote-

ção da integridade física e mental e a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho, tanto no meio urbano como no meio rural da área de abrangência do CEREST Registro.

De acordo com o procurador, a parceria é necessária para a captação de demandas, já que a Procuradoria encontra-se geograficamente distante do município. Com os relatórios, as informações do CEREST chegarão de forma mais rápida ao MPT e o Ministério Público também enviará demandas para Registro. “O encontro reafirmou o fortalecimento da

parceria que temos com o Ministério Público do Trabalho da 15ª região de Sorocaba, onde a proteção dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais foi mais uma vez garantida”, afirmou Marlene.



Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural – CIPATR

O Cerest tem um grupo formado por pessoas pré-selecionadas. Este grupo será responsável por desenvolver ações que melhorem as condições ambientais de trabalho com a finalidade de se evitar acidentes e doenças decorrentes do processo de trabalho em entidades que trabalham com produtores de banana.

MPT faz doação de equipamentos

Como resultado de um Termo de Ajuste de Conduta, o Ministério Público do Trabalho fez a doação de equipamentos de já estão servindo para melhoria dos serviços prestados pelo Cerest. São eles: dois computadores, dois notebooks, dois desfibriladores e um tablet.

Encontro discute Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

O Cerest Vale do Ribeira promoveu o encontro com profissionais de segurança do trabalhador com o tema: “Como elaborar o PPRA e as responsabilidades do Profissional Técnico”. A norma regulamentar estabelece que a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA poderão ser feitos pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT ou por pessoa ou equipe de pessoas que, a critério do empregador,

sejam capazes de desenvolver o disposto nesta NR.

Sendo assim, o próprio Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da empresa ou instituição pode realizar o PPRA e, no caso em que o empregador não seja obrigado pela legislação a manter um serviço próprio, ele deverá contratar uma empresa ou profissional para realizar a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do referido programa.

Assim, fica a critério do empregador escolher os profissionais capazes, que devem ter o conhecimento técnico do processo produtivo e os riscos associados ao mesmo assim como de técnicas de avaliação e medidas de controle. Caso a empresa opte por profissional que não seja engenheiro para elaboração do programa, o mesmo deverá ser ao menos coordenado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Técnico de Segurança do Trabalho, dependendo das características da empresa ou estabelecimento.

PLANO OPERATIVO ANUAL - POA 2014

Diretriz 1: Fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) e a integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde

Objetivo 1.1 - integração da Vigilância em Saúde do Trabalhador com os demais componentes da Vigilância em Saúde e com a Atenção Primária em Saúde

METAS:

- Oferecer cooperação técnica as VISAs nas inspeções em ambiente de trabalho.
- Apoiar as equipes de vigilância em saúde para discussão das ações em Saúde do Trabalhador.
- Realizar análise da situação de saúde dos trabalhadores.
- Promover Educação permanente para RAS com vistas ao aumento da notificação do SINAN.
- Divulgar dados de AT com exposição a material biológico e intoxicação exógena notificados no SINAN.
- Monitoramento de Acidentes de Trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena.
- Promover educação Permanente para RAS com vistas ao aumento da notificação de AT com exposição a material biológico e intoxicação exógena e melhorar a qualidade da informação e da identificação das empresas e serviços que os geram.
- Divulgação ampla, nas instituições de saúde e extra-institucional, do funcionamento e das ações desenvolvidas pelo CEREST.
- Instituir supervisão jurídica sistemática para as equipes de Saúde nos casos de intervenções em vigilância.
- Adquirir Material Educativo para o CEREST.
- Capacitar profissionais da Rede de Atenção à Saúde para implementar ações em ST em cada Município.
- Promover Rodas de Conversa de atenção integral à Saúde do Trabalhador para profissionais da SMS em geral.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de VISAT.
- Adquirir 01 viatura.
- Melhorar a Estrutura física e dos Equipamentos de VISAT do CEREST.
- Dar apoio diagnóstico em Saúde do Trabalhador integrados à RAS e garantir a execução dos exames de diagnóstico necessários.
- Aumentar o percentual de cobertura de notificação dos acidentes fatais na área de abrangência do CEREST.
- Divulgar dados de AT com acidentes graves e fatais notificados no SINAN.
- Monitoramento de acidentes graves e fatais notificados no SINAN.
- Promover educação Permanente para RAS com vistas ao aumento da notificação de acidentes graves e fatais e melhorar a qualidade da informação e da identificação das empresas e serviços que os geram.

Diretriz 2: Promover a saúde e ambientes e processos de trabalhos saudáveis

Objetivo 2.1 - Análise do perfil produtivo e da situação de saúde dos trabalhadores

METAS:

- Caracterizar o perfil de morbimortalidade ocupacional.
- Investigar os óbitos de acidente fatais.
- Desenvolver as atividades do Programa Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador - Exposto ao Benzeno - VISAT Benzeno.
- Conhecer os serviços especializados em Engenharia de segurança e Medicina do Trabalho (SESMT/Terceirizados) na abrangência do CEREST.
- Acompanhamento das ações de intervenção em VISAT com base e registro locais.
- Analisar e divulgar informações sobre inspeções VISATs.
- Investigar AT notificados no SINAN fatais e graves, priorizando os que resultam em mutilação, os ocorridos com trabalhadores com menos de 18 anos e outros definidos com base epidemiológica.
- Estabelecer projetos de intervenção coletiva em articulação com a vigilância de produtos e a vigilância de serviços de saúde.
- Analisar as informações para caracterizar o perfil dos estabelecimentos empregadores e relacioná-los à morbimortalidade dos trabalhadores.
- Estabelecer Projetos de intervenção nos AT e demais agravos relacionados ao trabalho no SINAN.
- Discutir com gestores da RAS a qualidade da identificação de empresas geradoras de intoxicação exógena relacionada ao trabalho.
- Analisar e divulgar informações sobre inspeções por meio de sistema informatizado de registro e acompanhamento de inspeção
- Produzir mídias que divulguem o conhecimento em ST (Vídeos educativos, CD ROM e DVD e outros)

Diretriz 3: Garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador

Objetivo 3.1 - Estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) no contexto da Rede de Atenção à Saúde

METAS:

- Sensibilizar e capacitar as Redes Sentinela para melhor qualidade nas informações para preenchimento dos agravos.
- Informar as Unidades de Saúde de origem do trabalhador, a notificação registrada no SINAN (CEREST).
- Proporcionar ao trabalhador a participação nos eventos promovidos pelo CEREST.
- Proceder a articulação, intrasetorial e interinstitucional, visando a erradicação do trabalho infantil e proteção do trabalho do adolescente.
- Garantir a Atenção Integral em Saúde do Trabalhador adequando a prestação de serviços integrando-os à Rede de Atenção à Saúde.

Diretriz 4: Ampliar o entendimento de que a saúde do trabalhador deve ser concebida como uma ação transversal, devendo a relação saúde-trabalho ser identificada em todos os pontos e instâncias da rede de atenção

Objetivo 4.1 - Fortalecimento e ampliação da articulação intersetorial

METAS:

- Fiscalização conjunta onde houver trabalho em condições insalubres, perigosas e degradantes, como nas carvoarias, madeiras, canaviais, construção civil, agricultura em geral, calcareiras, mineração, entre outros, com o Ministério Público do Trabalho 15ª região/Sorocaba
- Aplicação de indicadores de avaliação de impactos à saúde dos trabalhadores e das comunidades nos processos de licença de estabelecimentos comerciais.
- Compartilhamento e publicização das informações produzidas pelo CEREST Registro.

Diretriz 5: Incorporar a categoria trabalho como determinante do processo saúde-doença dos indivíduos e da coletividade, incluindo-a nas análises de situação de saúde e nas ações de promoção em saúde

Objetivo 5.1 - Estímulo à participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social

METAS:

- Acolher às demandas dos representantes da comunidade e do controle social.
- Buscar articulação com entidades, instituições, organizações não governamentais, associações, cooperativas e demais representações de categorias de trabalhadores presentes no território, inclusive as inseridas em atividades informais de trabalho e populações em situação de vulnerabilidade.
- Estimular a participação de representação dos trabalhadores nas instâncias oficiais de representação social do SUS, a exemplo dos conselhos e comissões intersetoriais.
- Apoiar o funcionamento da Comissão Intersetorial de saúde do trabalhador (CIST).
- Transparência e facilitação do acesso às informações aos representantes da comunidade, dos trabalhadores e do controle social.
- Capacitar o Conselho Municipal da Saúde - CMS e os conselhos gestores para a formulação e acompanhamento do desenvolvimento das políticas de ST.
- Estimular os representantes dos trabalhadores a participarem das intervenções de Vigilância em ST.
- Promoção da articulação em ST com instituições, entidades e movimentos sociais.
- Atualizar e manter página de ST na internet no portal da Secretaria Municipal da Saúde de Registro/SP
- Organizar eventos junto à população para comemorar as datas alusivas em saúde do trabalhador.
- Atualizar os profissionais em saúde do trabalhador em reuniões da RENAST, Oficinas, Congresso, Conferências, Simpósios e outros.

Diretriz 6: Assegurar que a identificação do trabalho dos usuários seja considerada nas ações e serviços de saúde e que a atividade de trabalho realizada pelas pessoas, com as suas possíveis consequências para a saúde, seja considerada no momento de cada intervenção em saúde.

Objetivo 6.1 - Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos

METAS:

- Capacitação voltada à aplicação de medidas básicas de promoção, prevenção e educação em saúde e as orientações quanto aos direitos dos trabalhadores.
- Investimento na qualificação de todos os técnicos do CEREST.
- Oficinas de educação permanente voltadas para profissionais da Rede de Atenção à Saúde dos municípios de abrangência do CEREST- Registro.
- Capacitar técnicos em procedimento administrativo para atuação como autoridade sanitária na ST.
- Realizar oficinas regionais para planejamento, alinhamento e equalização das ações em Saúde do Trabalhador na sua integralidade.
- Estimular a participação de técnicos do SUS em eventos de ST.
- Adquirir equipamentos e material permanente para a Área Técnica de Saúde do Trabalhador.
- RENAST, Oficinas, Congresso, Conferências, Simpósios e outros.

Diretriz 7: Assegurar a qualidade da atenção à saúde do trabalhador usuário do SUS

Objetivo 7.1 - Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas

METAS:

- Apoiar a implantação de projetos de pesquisa e desenvolvimento de projetos de ação em ST, em cooperação com instituições de pesquisa e acadêmicas.
- Projeto de sensibilização de gestores e controle social para implementação da PNPST-SUS na região de saúde do CEREST Registro-SP.

Cerest Vale do Ribeira participa do II EXPOGEP

O Cerest Vale do Ribeira participou da Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS. O evento aconteceu em fevereiro do ano passado e em sua segunda edição, oportunizou um grande momento de visibilidade das experiências implementadas, de formulação de conhecimento, de educação permanente para a gestão estratégica e participativa.

A II EXPOGEP buscou expressar diferenças demográficas, socioeconômicas e culturais das regiões brasileiras, reafirmando os pa-

péis dos entes federativos (estados, municípios e governo federal) na ampliação da qualidade e do acesso aos serviços e ações do Sistema Único de Saúde, destaca-se por fim o intercâmbio internacional a ser realizado a partir da participação de países e instituições parceiras.

Durante explanação, a coordenadora do Cerest Registro, doutora Marlene P. Rocha, falou das ações promovidas no Vale do Ribeira e entre outras coisas propôs um projeto de intervenção direcionado aos gestores e participantes das instâncias de Controle



Social. Também propôs processos de Educação permanente nos estabelecimentos de saúde a fim de qualificar e transformar as práti-

cas de saúde; a organização das ações e dos serviços, pautando no desenvolvimento do trabalho em equipe e na interdisciplinaridade.

9º Treinamento CIPA no Hospital São João



O Hospital São João realizou o curso de treinamento da primeira CIPA com objetivo de fortalecer relação com o CEREST, por meio de contato com a coordenação do CEREST – Registro.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Devem constituir CIPA e

mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados.

Palestra reúne alunos de Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia com o Cerest

O curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Vale do Ribeira (FVR), do grupo educacional Unisepe, promoveram palestra na sexta-feira, 28 de fevereiro de 2013, para

divulgar o Dia Mundial de Combate às Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT). O evento reuniu cerca de 150 estu-

dantes dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia.

A abertura do evento ficou sob responsabilidade do secretário municipal de Saúde, João Mitsuji Sakô, que ressaltou a importância de se estudar o tema. Também participaram do evento o coordenador do curso de Fisioterapia, professor Anderson Martins, a diretora do Cerest, Marlene P. Rocha, a responsável pelo Sistema de Informação dos Agravos do Cerest, Christiane França Pereira, e a médica Mariana Medeiros.

Durante o encontro os estudantes tiveram informações sobre o surgimento e a forma de prevenção das doenças relacionadas ao trabalho.



Cerest na Expovale

Como todos os anos, o Cerest Registro participa da Expovale, a maior feira agropecuária de Registro. No stand do evento, os profissionais informaram aos visitantes o trabalho realizado em todo o Vale do Ribeira de valorização da saúde do trabalhador. Entre outras coisas, as pessoas puderam saber o que o Cerest pode fazer, suas ações e metas.

Para a coordenadora do órgão, Marlene Pereira, participar de atividades como a Expovale é mais uma oportunidade de mostrar a importância do trabalho que é desenvolvido em todo o Vale do Ribeira e também informar o trabalhador que o Cerest está aberto aos profissionais que precisam do órgão para interceder junto aos órgãos públicos ou privados para manter a integridade física de seus funcionários.